

**INFORME OPERACIONAL**

# **Cenário Epidemiológico dos Vírus Respiratórios**

Nº 10 | Atualização em: 30/04/2026



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA SAÚDE

# APRESENTAÇÃO

**Governador do Estado do Ceará**  
Elmano de Freitas da Costa

**Secretária de Saúde do Ceará**  
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de  
Vigilância em Saúde**  
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância  
Epidemiológica e Prevenção em Saúde**  
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Direção do Laboratório Central  
de Saúde Pública - CE**  
Ítalo José Mesquita Cavalcante

**Orientador da Célula de Vigilância e  
Prevenção de Doenças Transmissíveis e  
Não-Transmissíveis**  
Carlos Garcia Filho

**Elaboração e Revisão**  
Karízya Holanda Verissimo Ribeiro  
Nicole Silva França

Este informe descreve o cenário epidemiológico atual da circulação dos principais vírus respiratórios no Ceará e dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), em 2025 e 2026.

Os dados utilizados na elaboração deste informe foram extraídos do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) e do Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe).



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA SAÚDE

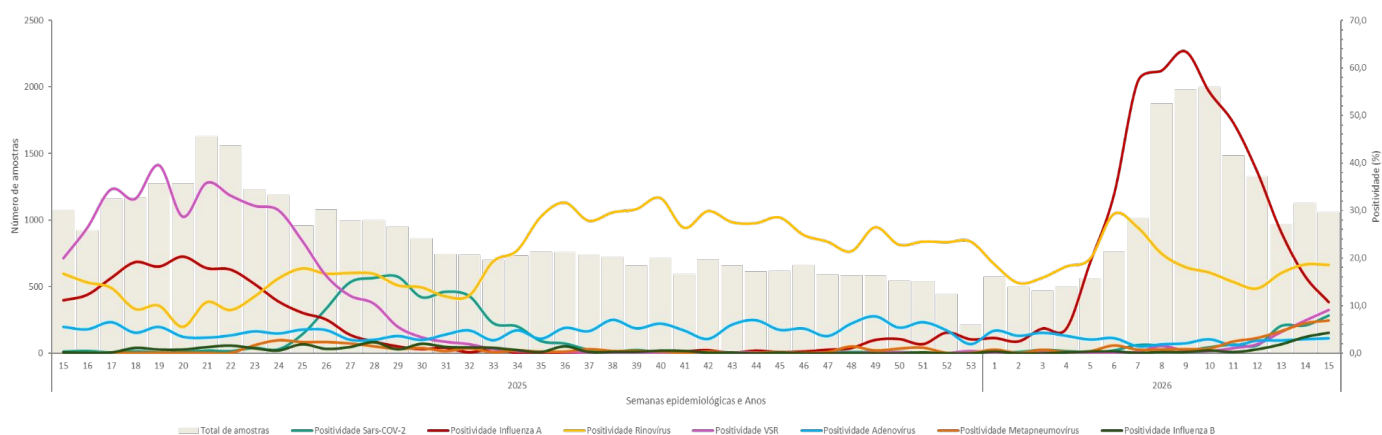
# VIGILÂNCIA LABORATORIAL DOS VÍRUS RESPIRATÓRIOS

Entre a Semana Epidemiológica (SE) 15 de 2025 e a SE 15 de 2026, o Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará (Lacen-CE) analisou 49.110 amostras suspeitas para vírus respiratórios por RT-PCR, das quais 26.925 (54,8%) apresentaram resultado positivo. O Rinovírus foi identificado em 33,5% das amostras positivas, seguido pela Influenza A (31,9%), Vírus Sincicial Respiratório (VSR) (18,6%), Adenovírus (7,1%), SARS-CoV-2 (5,2%), Metapneumovírus (2,1%) e Influenza B (1,5%) (Figura 1).

Quanto à positividade dos vírus respiratórios no período analisado, destacam-se:

- **Influenza A:** apresentou dois momentos distintos de maior intensidade de circulação. O primeiro ocorreu entre as semanas epidemiológicas (SE) 08 e 29 de 2025, com pico na SE 20 (20,3%). Posteriormente, a partir da SE 49 de 2025, iniciou-se novo aumento progressivo da positividade, atingindo 63,5% na SE 09 de 2026. Nas semanas subsequentes, observa-se redução contínua, com 10,4% de positividade na SE 15. Nesse contexto, destaca-se a identificação da circulação do subclado K do vírus Influenza A no estado a partir das primeiras semanas de 2026;
- **Vírus Sincicial Respiratório (VSR):** apresentou maior intensidade de circulação entre as SE 08 e 33 de 2025, com pico na SE 19 (39,5%). Em 2026, observa-se aumento na positividade, que atingiu 9,1% na SE 15;
- **SARS-CoV-2:** registrou aumento associado à variante XFG em 2025, com pico na SE 29 (16,0%). Em 2026, observa-se aumento gradual e contínuo da positividade, alcançando 7,9% na SE 13.

**Figura 1.** Distribuição da positividade dos vírus respiratórios, por semana epidemiológica, Ceará, 2025 e 2026\*

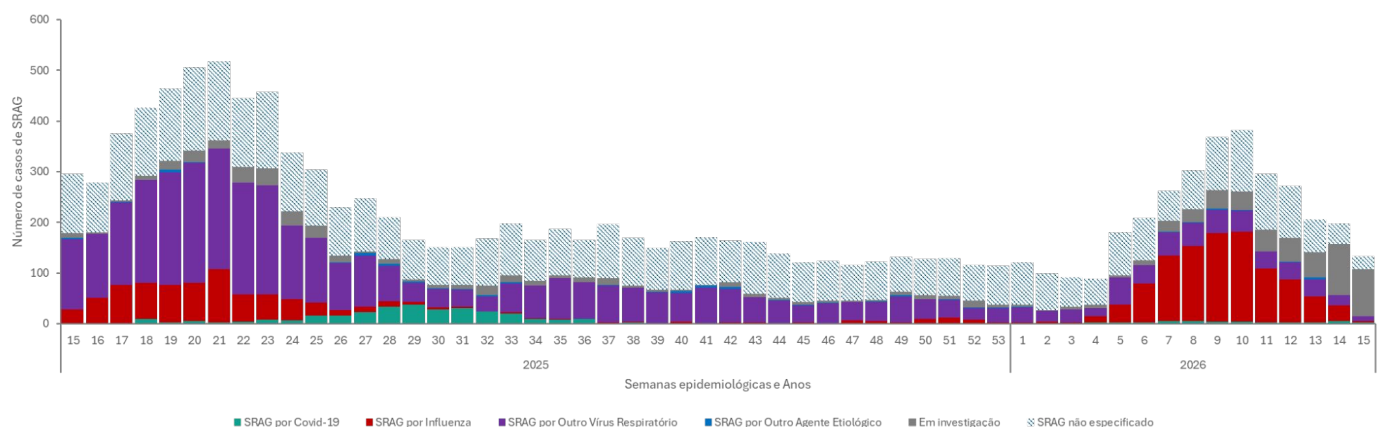


# SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

No intervalo compreendido entre a SE 15 de 2025 a SE 15 de 2026, foram registrados 12.066 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no estado. Desses, 41,0% foram classificados como SRAG não especificado (quando não é possível identificar o agente etiológico), 33,3% à SRAG por Outros Vírus Respiratórios (OVR), 14,9% à SRAG por Influenza, 2,9% à SRAG por Covid-19, 0,6% à SRAG por Outro Agente Etiológico (OAE), enquanto 7,3% permanecem sob investigação (Figura 2).

**Nas últimas quatro semanas epidemiológicas (SE 12 a 15 de 2026), 29,0% das notificações foram associadas à SRAG não especificada, 20,9% por Influenza, 12,1% por OVR (53,1% por Rinovírus), 1,6% por Covid-19, 0,7% por OAE e 35,6% permanecem em investigação.**

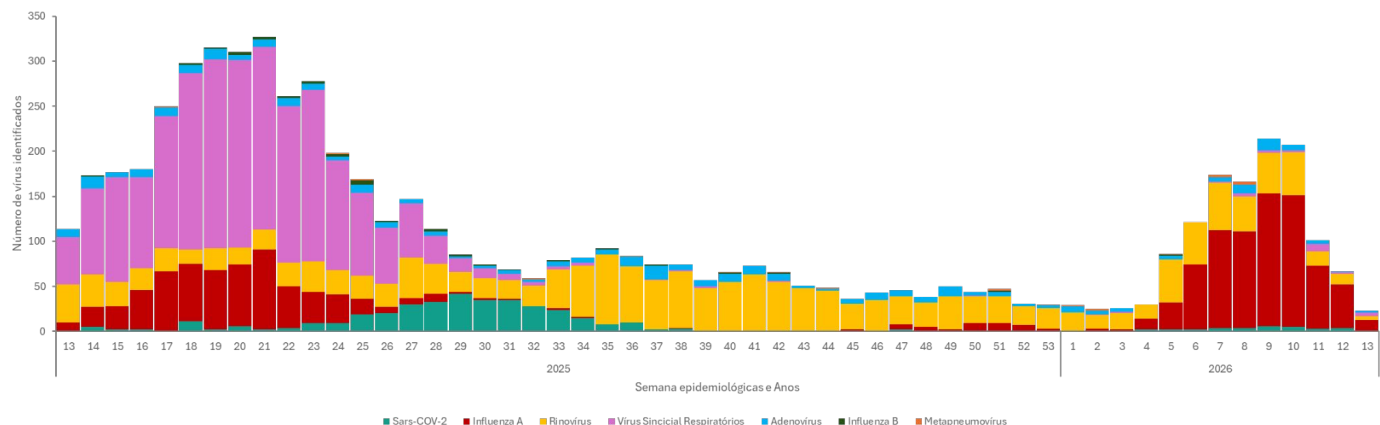
**Figura 2.** Distribuição dos casos de SRAG, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2025 e 2026\*. (N=12.066)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 23/04/2026.

A Figura 3 apresenta a distribuição dos vírus respiratórios nos casos de SRAG, com maior frequência de VSR (32,5%) e Rinovírus (29,9%), este último com detecção ao longo de todas as semanas epidemiológicas analisadas. Nas semanas mais recentes, observa-se predomínio de Influenza A (52,5%), seguido por Rinovírus (23,2%).

**Figura 3.** Distribuição dos vírus identificados nos casos de SRAG, por semana epidemiológica, Ceará, 2025 e 2026\*.

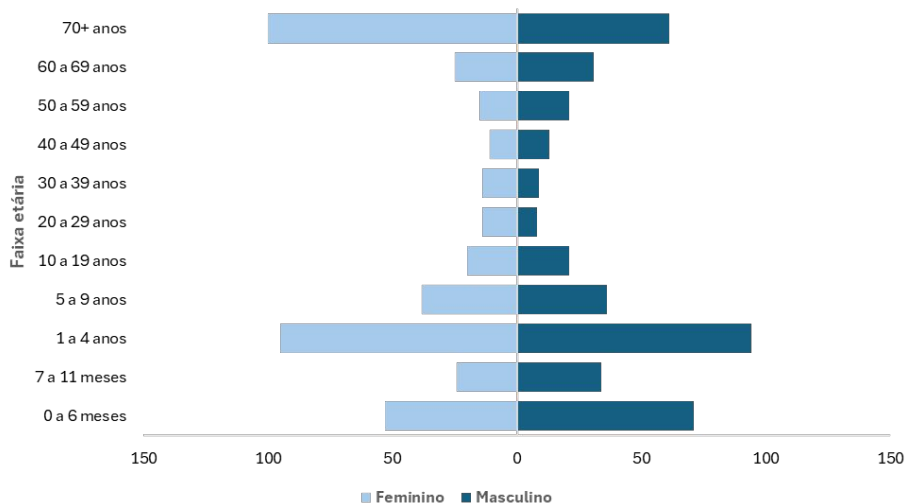


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 23/04/2026.

# SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

Nas últimas quatro semanas, SE 12 a 15 de 2026, foram notificados 808 casos de SRAG. O grupo etário mais acometido foi o de crianças de 1 a 4 anos de idade (23,4%). Observou-se predominância no sexo feminino, com 50,6% dos casos registrados.

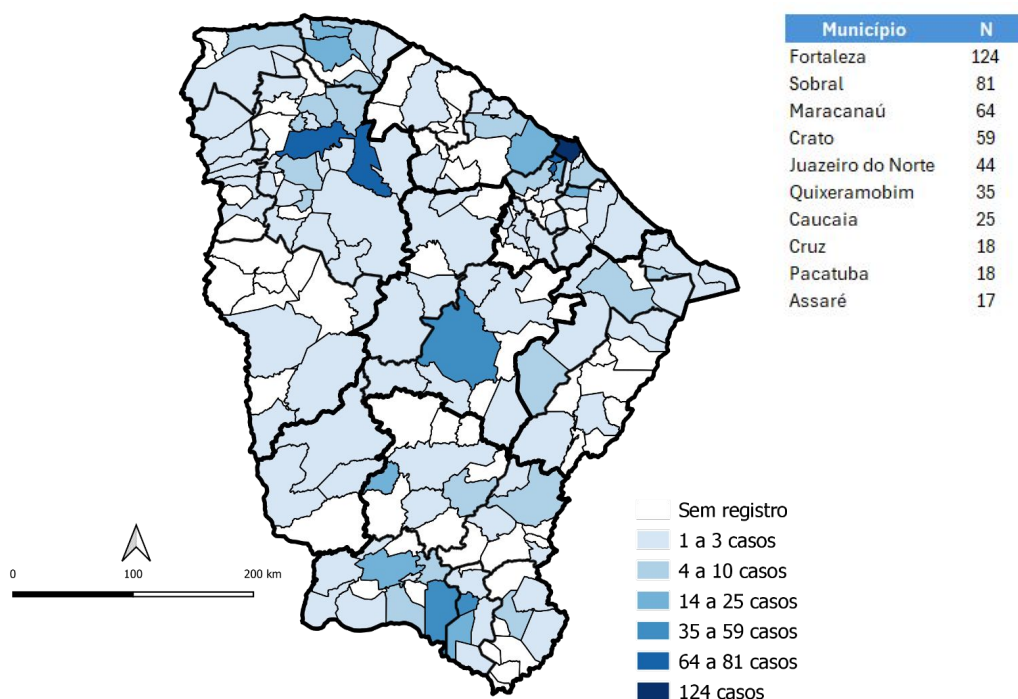
**Figura 4 .** Distribuição dos casos de SRAG, nas SE 12 a 15 de 2026, por sexo e faixa etária, Ceará, 2026\* (N=808).



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 23/04/2026.

Observa-se na figura 5, que **todas as regiões do Estado notificaram casos de SRAG nas últimas quatro semanas, com destaque para os municípios de Fortaleza, Sobral e Maracanaú, com 124, 81 e 64 casos de SRAG, respectivamente.**

**Figura 5.** Distribuição da quantidade absoluta de casos de SRAG, nas SE 12 a 15 de 2026, por município de residência, Ceará, 2026\* (N=808).

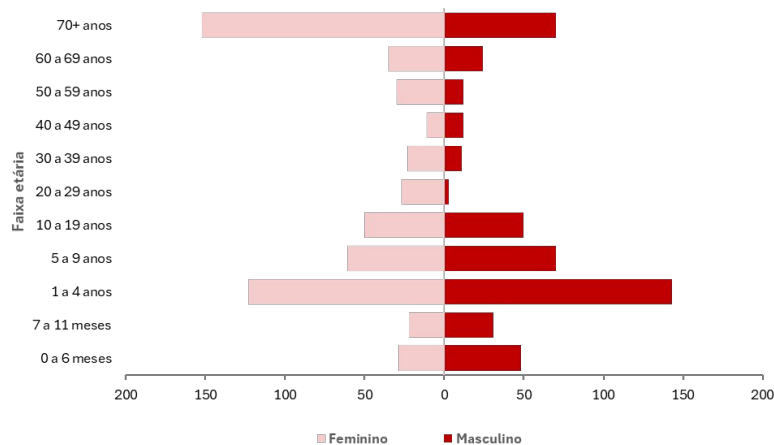


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 23/04/2026.

# SRAG POR INFLUENZA

Em 2026, até a SE 15, foram confirmados 1.037 casos de SRAG por Influenza no Estado. As crianças de 1 a 4 anos foram as mais acometidas no período, representando 25,7% dos casos, seguidos da faixa etária de pessoas acima de 70 anos, com 21,4%. O sexo feminino foi o mais frequente, com 54,3% dos casos (Figura 6).

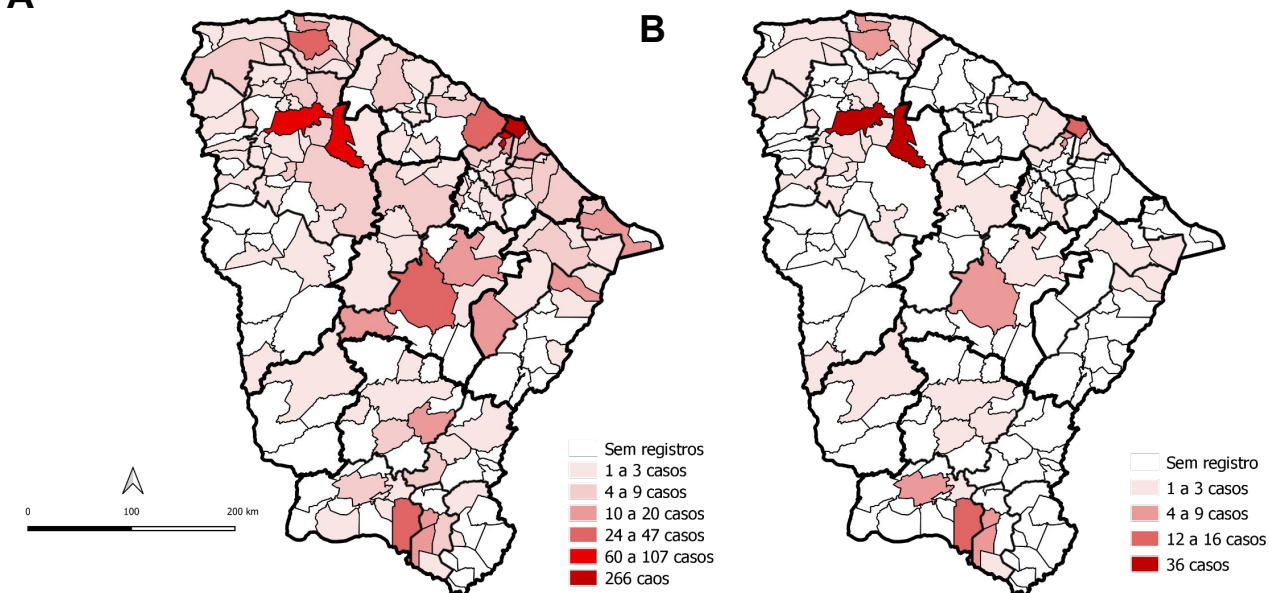
**Figura 6.** Distribuição dos casos de SRAG por Influenza, por sexo e faixa etária, Ceará, 2026\*. (n=1.037)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 23/04/2026.

A Figura 7 registra a distribuição dos casos de SRAG por Influenza por município de residência, acumulado no ano de 2026 e nas últimas quatro semanas, 12 a 15 de 2026. Observa-se o registro de SRAG por Influenza em todas as Regiões de Saúde do Estado. Destacam-se nas últimas quatro semanas os municípios de Sobral, Fortaleza e Crato, com 36, 16 e 12 casos respectivamente.

**Figura 7.** Distribuição da quantidade absoluta de casos de SRAG por Influenza, por município de residência, acumulado do ano de 2026 (A) e nas últimas quatro semanas (SE 12 a 15) (B), Ceará, 2026\*.



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 23/04/2026.



**CEARÁ**  
**GOVERNO DO ESTADO**  
SECRETARIA DA SAÚDE